



1 **ATA 155**

2 Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezenove na Defesa Civil
3 em Florianópolis, as quatorze horas, reuniram-se na sala de reuniões, com o
4 Secretário Executivo Alexandre Belino, o terceirizado Dchonata Jorge
5 Azevedo, o Intérprete de Libras: Fábio Rogerio Minski, as convidadas:
6 Fabiana M.G. Garcez (FCEE), Kelly C. Gelsleuchter (FCEE), Alini Azevedo
7 (Amigo Down). Com a participação dos conselheiros titulares e suplentes
8 presentes: Kelly Cristiny Cabral (SDS), Camila Magalhães Nélsis (SDS),
9 Roseane Zacchi Colasante (SDS), Renato Weber (SSP), Ellen Mara da Silva
10 Machado (SED), Adriana Regina Amorim (SES), Paulo Ricardo Pedroso
11 (FCEE), Thiago Antonio Fagundes de Oliveira (AASJLLE), Clever Gilliard
12 Lamin (ASBAC), Vivian dos Santos Beuttemüller Senra (AAD), José Augusto
13 Meier Gochinski (APABB), Dilma Silveira de Freitas (FECEDDEF), Osvaldo
14 Jesus Reis de Oliveira (ADI), Ivan José Martin (FECEDDEF), Jairton Fabeni
15 Domingos (FECEC), Adilson Mendes França (FECADDESC), Scheila
16 Rodrigues Silveira (APAR), Paulo Sérgio Suldovski (COMDE Joinville), Sirlene
17 Ponikerski Rocha (COMDE São Bento do Sul). Ausência Justificada: Nivia
18 Feller (SDS), Cinthia Ferrari Angeli (SDS), Ricardo de Freitas (SIE), Fernanda
19 Maria Menezes (SIE), Paulo Ricardo de Aguiar (SEA), Karina Barbosa Poffo
20 Balança (SOL). Apresentação dos presentes. Presidente Jairton Fabeni se
21 apresentou dando as boas vindas a todos e os demais se apresentaram.
22 Leitura e aprovação da pauta. O Secretário Alexandre fez a leitura dos itens
23 da pauta e a Conselheira Kelly Cabral solicita a alteração na pauta referente o
24 item 6, pois a Lei do Conede não foi completada a discussão e pede para
25 inserir na próxima ordinária. A plenária aprova a pauta e a ata 154 da reunião
26 de agosto. A Conselheira Camila Magalhães apresentou sobre o retorno da
27 reunião do CONADE em Brasília sobre o serviço de Família Acolhedora e
28 retirou algumas dúvidas dos Conselheiros referentes a este serviço e disse
29 que a comissão de políticas públicas discutiriam e dariam o retorno, ainda não
30 encaminharam o parecer deles. Sugeriu que o Conede pudesse entrar em
31 contato para saber se já foi dado algum encaminhamento pela referida
32 comissão. Informa que dia 25 de setembro haverá uma reunião da comissão
33 de intergestores bipartite, e irão discutir a questão do Serviço de Família
34 Acolhedora, um dos assuntos da pauta. A reunião vai acontecer na Arena
35 Petry em São José. A Conselheira Kelly Cabral colocou dúvida e preocupação
36 com relação ao perfil da pessoa público para o Serviço de Família Acolhedora,
37 o Estado e nem a Política de Assistência Social não tem regulamentação para
38 o idoso e deficiente no acolhimento, e que deve haver o cuidador para a
39 Pessoa com Deficiência não virar uma “mercadoria”. Conselheira Camila M.
40 Nélsis colocou que existe regulamentação para acolhimento para idosos e
41 Pessoas com Deficiência pela política de Assistência Social e o que estava



42 se propondo era uma modalidade a mais de acolhimento e que às críticas da
43 Conselheira à proposta deveriam ser discutidas previamente na Secretaria de
44 Estado do Desenvolvimento Social, uma vez que a Conselheira é
45 representante da SDS e esta resolução foi uma proposta da SDS para o
46 Conede, já foi aprovada pelo Conede. A Conselheira Kelly Cabral fala que é
47 necessário pensar maior, priorizando a família de origem na articulação com o
48 projeto de Lei Catarinense de Inclusão e na política da Pessoa com
49 Deficiência. O Conselheiro Ivan Martin em nome da Comissão de Normas,
50 perguntou por que constava na Resolução a previsão de acolhimento para
51 Pessoas com Deficiência Mental Severa. A Conselheira Camila M. Nélsis
52 explicou que a depender da avaliação biopsicossocial a pessoa com
53 transtorno mental severo equipara-se à pessoa com deficiência e isso foi
54 colocado em um momento em que a Assistência Social do Estado costumava
55 separar a pessoa com Deficiência como público da Assistência Social e
56 pessoa com transtorno mental como público da Saúde, ignorando a questão
57 da equiparação mediante avaliação biopsicossocial. A Conselheira Kelly
58 Cabral diz que não vê sentido para esta diferenciação na Resolução, já que
59 ao final, conforme avaliação será considerada Pessoa com Deficiência.
60 Apresentação da Fundação Catarinense de Educação Especial – Centro de
61 atendimento do Ensino Especial. Fabiana Garcez supervisora de atividades
62 extensiva da FCEE e Kelly Gelsleuchter supervisora de Educação Especial,
63 fala da FCEE que é o Órgão responsável pela Educação Especial em Santa
64 Catarina, fez um histórico da inclusão em nosso Estado. Em 2006 foi criada a
65 Política de Educação Especial em Santa Catarina pela Fundação Catarinense
66 de Educação Especial e Secretaria de Estado da Educação. Instituem os
67 Centros de Atendimento Especializados dez anos após a Política a resolução
68 100/2016 traz as mudanças com relação às Pessoas com Deficiência
69 intelectual severa em relação à permanência na rede regular de ensino. Hoje
70 a FCEE criou junto ao Conselho Estadual de Educação um instrumento para
71 avaliar as instituições credenciadas a FCEE, essa medida está sendo
72 elencada em função do movimento da Federação das APAEs de tornarem
73 estas em escolas especiais. Alerta ainda pela participação do CONEDE na
74 audiência pública sobre as APAEs se tornarem escolas regulares de ensino.
75 Conselheiro Thiago Antonio questionou sobre turma de escolas bilíngües, a
76 Conselheira Ellen Machado colocou que a Política de Educação para surdos
77 virá com essa proposta, os Estados devem se adequar. A Conselheira Kelly
78 Cabral agradece a presença da FCEE, pois pela primeira vez teve a
79 perspectiva da FCEE vir no Conselho se manifestar a favor da continuidade
80 da política da inclusão e solicita fiscalização das instituições especializadas,
81 não só com relação à educação, mas todas as esferas. A convidada Fabiana
82 fala que dia 23 de setembro na ALESC, a FCEE estará apresentando o



83 trabalho e a Federação das APAEs também em audiência pública. Devolutiva
84 da audiência com o Presidente da Alesc, o Presidente Jairton Fabeni solicitou
85 a Alesc que os Projetos de Lei sejam encaminhados ao CONEDE antes que
86 de entrada nas comissões, para discussões e possíveis encaminhamentos,
87 solicitou também a acessibilidade nos documentos encaminhados pela Alesc.
88 A Conselheira Kelly Cabral fala sobre a Lei do Fundo. Tudo que foi
89 estabelecido na proposta do fundo e inserir no Projeto de Lei Catarinense de
90 Inclusão e encaminhar para a ALESC, o que foi acordado na reunião da
91 Comissão. Colocar a LCI – Lei Catarinense de Inclusão como ponto de pauta
92 na próxima plenária. O Presidente Jairton Fabeni fala dos procedimentos nas
93 vagas de trânsito para PCD, e solicita ao Conede entrar em contato com o
94 Conselho Estadual de Trânsito (CETTRAN/SC), para clarificar que as caixas de
95 transporte devem ser cobradas apenas aos animais Pets e não para cão guia.
96 Existe determinação para cães guias que se acomodem no chão do veículo,
97 e o CETTRAN/SC pode orientar a Polícia Rodoviária Federal e outras
98 autoridades de trânsito. As Conselheiras Kelly Cabral e Ellen Machado falam
99 da possibilidade de mudança da resolução especificando a situação do cão
100 guia. O Conselheiro Thiago Antonio fala que além do cão guia tem o pet
101 acidentado, maioria achou que nesse último caso, usa-se o bom senso. O
102 Presidente Jairton Fabeni solicita ao CETTRAN/SC, a mudança da resolução e
103 também ao Conade. Deliberação das Comissões: a Conselheira Ellen
104 Machado expôs a situação da Comissão de Denúncias, está ligando para os
105 municípios e foi deliberado encaminhar emails com as respostas das
106 denúncias. A Conselheira Kelly Cabral fala que a Comissão deveria somente
107 averiguar os dados, para fins estatísticos e que o Conede não tem “pernas”
108 para fiscalizar todas as denúncias que chegam do Disque 100, foi colocado
109 três propostas em votação: – fazer fiscalização, não fazer fiscalização ou usar
110 somente como dados, mas a votação foi cancelada. O Presidente Jairton
111 Fabeni pediu para todos amadurecerem as idéias acerca da atribuição da
112 Comissão de Denúncias e colocar na pauta da próxima ordinária. Documentos
113 recebidos e enviados. Recebidos – Ofício do CONADE sobre o informe sobre
114 o processo conferencial 2020; ofício do COMPED Blumenau em
115 agradecimento do III Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa
116 com Deficiência realizado em Blumenau no dia 19/07/19; ofício da ADI
117 Itapema referente ao convite da palestra na semana da Pessoa com
118 Deficiência no dia 18 de setembro. Enviados – Comunicação interna para o
119 Gecon/SDS referente aos quartos adaptados para a capacitação de
120 Conselheiros através do Convênio com o Ministério dos Direitos Humanos;
121 Ofício ao Governador do Estado sobre pedido de informações acerca das
122 carteirinhas para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista; ofício a
123 Secretária de Estado do Desenvolvimento Social em agradecimento a



124 parceria do III Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa com
125 Deficiência em Blumenau; Ofício ao Presidente da ALESC em agradecimento
126 a parceria do III Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa com
127 Deficiência em Blumenau; Ofício ao Deputado Presidente da Comissão de
128 Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da ALESC em agradecimento
129 a parceria do III Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa com
130 Deficiência em Blumenau; ofício ao Prefeito de Blumenau em agradecimento
131 a parceria do III Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa com
132 Deficiência em Blumenau; ofício ao Secretário Municipal do Desenvolvimento
133 Social de Blumenau em agradecimento a parceria do III Encontro Estadual
134 dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência em Blumenau; Ofício
135 ao Coordenador do COMPED Blumenau em agradecimento a parceria do III
136 Encontro Estadual dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência em
137 Blumenau. Assuntos gerais: Conselheiro José Augusto comunicou que o
138 PARAJASC será de 14 a 19 de outubro em Caçador e se coloca a disposição
139 para representar o Conede neste evento, na qual foi aprovado pelos
140 Conselheiros. Conselheira Dilma Silveira fala da lei do desconto para
141 aquisição de carros com descontos para pessoa com deficiência e se refere
142 da falta de especialistas para preencher formulários/laudos em municípios
143 pequenos do nosso Estado. O Presidente Jairton Fabeni sugere que o
144 CONEDE solicite aos deputados modificação da legislação estadual com a
145 negativa da Conselheira Dilma como argumento desta situação dos laudos
146 para aquisição de veículos com desconto para PCD. O Conselheiro Thiago
147 Antonio lembra o Setembro Azul e que dia 26 de setembro o Dia Nacional do
148 Movimento Surdo e dia 30 de setembro o Dia Mundial do Movimento Surdo. O
149 Conselheiro Clever Gilliard está tendo dificuldade de conseguir a carteirinha
150 para o filho autista. O Presidente Jairton Fabeni fala que ainda estão em fase
151 de execução da carteirinha e que a FCEE que vai confeccionar as carteirinhas
152 a Pessoa com Autismo. Conselheiro Osvaldo de Oliveira fala da semana da
153 Pessoa com Deficiência em Itapema e entregou o ofício ao CONEDE
154 convidando para uma palestra no evento, na qual o Presidente Jairton Fabeni
155 se comprometeu em estar participando. O Presidente Jairton Fabeni agradece
156 a participação de todos dando assim por encerrada a reunião, na qual foi
157 lavrado a presente ata pela Conselheira Ellen Mara da Silva Machado (SED),
158 Secretária *adoc*, documento que será enviado aos conselheiros e assinado
159 pelos presentes. Florianópolis, 05 de setembro de 2019.

160
161

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.